

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)11 abr 2017 | O Globo | LETICIA FERNANDES [leticia.fernandes@bsb.oglobo.com.br](mailto:leticia.fernandes@bsb.oglobo.com.br)

# Com popularidade em baixa, Temer prepara balanço de 1 ano

## Presidente quer celebrar data com reforma da Previdência aprovada

-BRASÍLIA- Com a popularidade em baixa e sob pressão para aprovar a reforma da Previdência, o presidente Michel Temer fará um balanço das principais ações de seu governo no próximo mês, quando completa um ano à frente do Palácio do Planalto, entre interinidade e o tempo como presidente efetivo. A ideia, segundo integrantes do governo, é enaltecer um "novo modelo de gestão" encampado por Temer nos primeiros 12 meses como presidente da República.

O ato para mostrar o balanço do primeiro ano será no Palácio do Planalto e deve ocorrer no dia 12 de maio, uma sexta-feira, data do afastamento da ex-presidente Dilma Rousseff pelo Senado, quando o peemedebista assumiu interinamente o comando da República. Apesar de ter passado de vice-presidente a interino em maio, Temer só se tornou presidente definitivamente em 31 de agosto do ano passado, com o efetivo impeachment de Dilma por decisão do Senado, que manteve, por outro lado, os direitos políticos da petista.

O presidente deve citar, em seu discurso, conquistas na área econômica e a melhora no ambiente para investidores. Entre o que pretende mostrar de acertos na economia devem constar a repercussão positiva do saque das contas inativas do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e a previsão, para 2019, da inflação abaixo da meta. A propaganda do governo também falará dos leilões de concessões de aeroportos.

Além da fala de Temer, o governo prepara um vídeo institucional detalhando as ações do presidente em cada área de governo. A estratégia surge no momento em que os índices de popularidade do presidente giram em torno de 10%, patamar que quase alcança o da ex-presidente Dilma em seu pior momento.

Apesar de impopular, a reforma da Previdência também será celebrada no balanço de um ano de governo de Michel Temer. Pelo cronograma do Planalto, o evento deve ocorrer com a PEC já aprovada na Câmara, e o presidente deve dizer que, mesmo com as concessões feitas para arredondar o texto junto à base aliada, a reforma será mais profunda que a feita por seus antecessores, tanto o tucano Fernando Henrique Cardoso quanto o petista Luiz Inácio Lula da Silva. Um dos focos do presidente é justamente se apresentar como um governo "reformista", ainda que não seja popular.

Sobre política internacional e relacionamento com outros países, o Planalto deve citar ainda a recuperação de um ambiente "pré-bolivariano", segundo descreveu um interlocutor governista, com um movimento de afastamento de alguns vizinhos latino-americanos, em especial a Venezuela.



O governo também tentará desconstruir críticas da oposição, como os ataques à PEC que estabeleceu um teto para os gastos públicos, aprovada em dezembro no Senado e apelidada por petistas de "PEC da Maldade".

**TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS** Na área social, Temer vai exaltar a realização do pente-fino que encontrou fraudes no programa Bolsa Família, vitrine dos governos do PT, e também a investigação que apontou benefícios irregulares concedidos pelo INSS que culminou em revisões na concessão de auxílio-doença e aposentadoria por invalidez. Assim como fez em vídeo divulgado nos seis primeiros meses de gestão, o governo voltará a celebrar o decreto que autorizou aviões da Força Aérea Brasileira (FAB) a transportar órgãos para transplantes. O governo decidiu editar o decreto depois que uma série de reportagens do GLOBO mostrou que o transporte de órgãos para transplante, em especial o coração, era uma exceção na FAB, usado livremente, por outro lado, para o deslocamento de políticos.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | [www.newspaperdirect.com](http://www.newspaperdirect.com), EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)